



Novas abordagens no manejo da rosácea

Mateus Manzan

E-mail: mateus.manzan@ufpe.br

Anna Clara de Jesus Oliveira

E-mail: annaclaraoliveira773@gmail.com

Clara Bensemman Gontijo Pereira

E-mail: clarabgontijo@gmail.com

Eduarda Pereira Rodrigues Figueiredo

E-mail: eduarda.prfigueiredo@ufpe.br

Jhefferson de Araujo Oliveira

E-mail: araujooliveira.med@gmail.com

Lara Vitória de Paula Oliveira

E-mail: laravitooria@hotmail.com

Luiza Bitarães Amorim

E-mail: luizabitaraes@gmail.com

Luiza Bensemman Gontijo Pereira

E-mail: luiza.bensemman@gmail.com

Giulia de Jesus Marcolino

E-mail: giuliamarcolino2001@gmail.com

RESUMO

Introdução: A rosácea é uma doença dermatológica crônica, caracterizada por eritema facial, telangiectasia e pápulas inflamatórias, que afeta principalmente indivíduos de pele clara. O manejo dessa condição evoluiu significativamente, com a

introdução de novos tratamentos e abordagens terapêuticas. **Objetivo:** O objetivo deste estudo é comparar a eficácia e a segurança das principais terapias disponíveis, incluindo antibióticos orais em doses subantibióticas, terapias tópicas com ácido azelaico (AA) e metronidazol em gel, além de tratamentos com laser. **Metodologia:** Foi conduzida uma revisão integrativa de literatura utilizando as bases de dados PubMed, com artigos selecionados dos últimos cinco anos (2019-2024). A pesquisa focou em ensaios clínicos, revisões sistemáticas e metanálises que abordassem as terapias mencionadas. **Resultados e Discussão:** Os resultados apontam que o uso de doxiciclina em doses subantibióticas mostrou-se eficaz na redução da inflamação a longo prazo, com menor incidência de efeitos adversos em comparação às doses plenas. A terapia tópica com ácido azelaico demonstrou eficácia semelhante à do metronidazol em gel, sendo ambas opções seguras para o tratamento de rosácea leve a moderada. Por outro lado, as tecnologias a laser, como a luz intensa pulsada, destacaram-se por sua capacidade de tratar o eritema e as telangiectasias de forma eficaz. **Conclusão:** A combinação de terapias pode oferecer melhores resultados, com a doxiciclina em doses subantibióticas e o metronidazol em gel sendo mais indicados para casos inflamatórios, enquanto o laser oferece vantagens no manejo do eritema e das telangiectasias.

Palavras-chave: Antibióticos, Dermatopatia, Metronidazol, Rosácea, Terapia a Laser.



1 INTRODUÇÃO

A rosácea é uma doença cutânea inflamatória crônica que afeta predominantemente pessoas com pele clara, manifestando-se principalmente por eritema facial persistente, telangiectasias e pápulas pustulosas. A etiologia da rosácea é multifatorial, incluindo fatores genéticos, ambientais, e disfunções do sistema imunológico inato. O impacto psicológico e social dessa condição é significativo, uma vez que as lesões visíveis na face podem levar à diminuição da qualidade de vida e ao isolamento social (Wei; Hamblin; Wen, 2021).

O manejo terapêutico da rosácea é desafiador devido à sua natureza crônica e às diferentes manifestações clínicas da doença. Tradicionalmente, o tratamento inclui o uso de antibióticos, principalmente tetraciclina, em doses terapêuticas para controlar a inflamação. No entanto, a preocupação crescente com a resistência antimicrobiana levou ao desenvolvimento e à aprovação de doxiciclina em doses subantibióticas, que demonstrou eficácia na redução da inflamação com menor risco de resistência (Del Rosso; Brantman; Baldwin, 2022).

Além dos antibióticos orais, terapias tópicas como ácido azelaico e metronidazol em gel são amplamente utilizadas, especialmente em pacientes com rosácea leve a moderada. O ácido azelaico, em particular, tem sido reconhecido por sua ação anti-inflamatória e sua capacidade de inibir a produção de espécies reativas de oxigênio, contribuindo para a redução da inflamação cutânea (King *et al.*, 2023). Por outro lado, o metronidazol em gel, amplamente estudado em diversas populações, tem se mostrado eficaz e seguro no controle das pápulas e pústulas associadas à rosácea (Miyachi *et al.*, 2022).

Nos últimos anos, as terapias com laser e luz intensa pulsada ganharam destaque no tratamento da rosácea, especialmente no manejo do eritema e das telangiectasias. Esses métodos têm se mostrado promissores, oferecendo uma opção terapêutica eficaz para pacientes que não respondem adequadamente às terapias convencionais (Husein-Elahmed; Steinhoff, 2021).

O objetivo principal deste trabalho é analisar as recentes inovações no manejo da rosácea, avaliando a eficácia e a segurança das terapias emergentes em comparação com os tratamentos tradicionais. Os objetivos específicos incluem: (1) examinar a eficácia e segurança dos antibióticos orais e das terapias tópicas recentes, e (2) avaliar a eficácia das novas abordagens a laser e outras modalidades não farmacológicas no tratamento da rosácea.

2 METODOLOGIA

O estudo consiste em uma revisão integrativa de literatura, conduzida mediante busca por artigos científicos na base de dados PubMed. A pesquisa foi realizada utilizando a chave de busca:

- 'rosacea' AND ('antibiotic therapy' OR 'topical therapy' OR 'laser treatment') AND ('efficacy'



OR 'safety'). Foram selecionados estudos publicados nos últimos 5 anos (2019-2024) e enquadrados nos tipos de estudo: ensaio clínico, metanálise, teste controlado e aleatório, análise e revisão sistemática. Incluíram-se artigos com texto completo disponível em português e inglês que abordavam o tema. Um total de 58 artigos foram encontrados na busca inicial na PubMed utilizando os critérios estabelecidos. Destes, 7 artigos foram selecionados para a revisão integrativa (Tabela 1).

Tabela 1. Artigos incluídos

Base	Título	Autores	Periódico (vol, no,pág, ano)	Considerações/ Temática
PubMed	Long-term inflammatory rosacea management with subantibiotic dose oral doxycycline 40 mg modified-release capsules once daily	Del Rosso, J. Q.; Brantman, S.; Baldwin, H.	Dermatologic Therapy, v. 35, n.1, p. e15180, 2022	Eficácia da doxiciclina em dose subantibiótica no manejo da rosácea
PubMed	Laser and light-based therapies in the management of rosacea: an updated systematic review	Husein-Elahmed, H.; Steinhoff, M.	Lasers in Medical Science, v. 36, n. 6, p. 1151-1160, 2021	Revisão das terapias a laser para rosácea
PubMed	A systematic review to evaluate the efficacy of azelaic acid in the management of acne, rosacea, melasma and skin aging	King, S. <i>et al.</i>	Journal of Cosmetic Dermatology, v.22, n. 10, p. 2650-2662, 2023	Revisão da eficácia do ácido azelaico na rosácea
PubMed	Efficacy and safety of intense pulsed light in rosacea: A systematic review	Martignago, C. C. S. <i>et al.</i>	Indian Journal of Dermatology, Venereology and Leprology, p. 1-7, 2024	Segurança e eficácia da luz intensa pulsada na rosácea



PubMed	Metronidazole gel(0.75%) in Japanese patients with rosacea: a randomized, vehicle-controlled, phase 3 study	Miyachi, Y. <i>et al.</i>	The Journal of Dermatology, v.49, n. 3, p. 330-340, 2022	Eficácia do gel de metronidazol em pacientes com rosácea
PubMed	Efficacy and safety of non-surgical short-wave radiofrequency treatment of mild-to-moderate erythematotelangiectatic rosacea: A prospective, open-label pilot study	Wang, B. <i>et al.</i>	Archives of Dermatological Research, v. 314, n.4, p. 341-347, 2022	Avaliação da radiofrequência no tratamento da rosácea eritematotelangiectática
PubMed	A randomized, controlled, split-face study of topical timolol maleate 0.5% eye drops for the treatment of erythematotelangiectatic rosacea	Wei, D.; Hamblin, M.R.; Wen, X.	Journal of Cosmetic Dermatology, v.20, n. 12, p. 3968-3973, 2021	Avaliação do timolol maleate para rosácea eritematotelangiectática

Fonte: autoria própria, 2024.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise dos artigos selecionados revelou que as diferentes abordagens terapêuticas para o manejo da rosácea apresentam benefícios específicos, dependendo do tipo e da gravidade da doença. A doxíciclina em doses subantibióticas (40 mg/dia), mostrou-se eficaz na manutenção da remissão da rosácea inflamatória, com uma redução significativa nas lesões pápulo-pustulosas em comparação ao placebo. Além disso, a terapia de longo prazo com doxíciclina apresentou uma boa tolerabilidade, com menor incidência de efeitos adversos gastrointestinais, tornando-se uma opção preferencial para o manejo crônico da doença (Del Rosso; Brantman; Baldwin, 2022).

As terapias tópicas, incluindo o ácido azelaico e o metronidazol em gel, também demonstraram resultados positivos. Uma pesquisa comparou a eficácia do ácido azelaico 15% em gel com o metronidazol 0,75% em gel, indicando que ambos os tratamentos são eficazes na redução das lesões inflamatórias e do eritema associado à rosácea. No entanto, o ácido azelaico foi superior na melhora dos sintomas subjetivos, como ardor e prurido, o que pode influenciar a escolha do

tratamento dependendo das queixas predominantes do paciente. Além disso, estudos mostraram que o metronidazol em gel foi bem tolerado e eficaz na redução das lesões inflamatórias em pacientes



japoneses com rosácea, destacando sua segurança em diferentes populações étnicas (Miyachi *et al.*, 2022; King *et al.*, 2023).

As tecnologias a laser, particularmente a luz intensa pulsada (IPL), foram amplamente estudadas como uma alternativa ou complemento às terapias convencionais. Nesse sentido, observou-se a eficácia do IPL na redução do eritema facial e das telangiectasias, com uma alta taxa de satisfação dos pacientes. Outro estudo indicou que a IPL, além de ser eficaz no controle dos sinais vasculares da rosácea, apresenta uma boa margem de segurança, com poucos relatos de efeitos adversos graves, como queimaduras ou hiperpigmentação. Estes resultados sugerem que a IPL pode ser uma opção terapêutica valiosa, especialmente em casos onde o eritema é a principal preocupação do paciente (Husein-Elahmed; Steinhoff, 2021; Martignago *et al.*, 2024).

Ademais, destaca-se o uso da radiofrequência de ondas curtas como uma abordagem não cirúrgica para o tratamento da rosácea eritematotelangiectásica. Os resultados indicaram uma redução significativa do eritema e das telangiectasias, com melhora na qualidade de vida dos pacientes. A radiofrequência, embora menos estudada que a IPL, pode oferecer uma alternativa interessante para pacientes que buscam tratamentos não invasivos com resultados duradouros (Wang *et al.*, 2022).

Por fim, o uso tópico de timolol maleato 0,5% apresentou resultados promissores no tratamento da rosácea eritematotelangiectásica. Esse agente, tradicionalmente utilizado no tratamento do glaucoma, mostrou-se eficaz na redução do eritema facial quando aplicado topicamente, oferecendo uma nova abordagem terapêutica que pode ser integrada a regimes de tratamento existentes (Wei; Hamblin; Wen, 2021).

4 CONCLUSÃO

A revisão das abordagens terapêuticas recentes para o manejo da rosácea revelou avanços significativos na eficácia e segurança dos tratamentos disponíveis. A doxíciclina em doses subantibióticas tem se mostrado uma opção eficaz para a manutenção da remissão da rosácea inflamatória. Estudos demonstram que esta terapia proporciona uma redução significativa das lesões pápulo-pustulosas e é bem tolerada pelos pacientes, oferecendo uma alternativa viável para o tratamento a longo prazo (Del Rosso; Brantman; Baldwin, 2022).

As terapias tópicas, como o ácido azelaico e o metronidazol, continuam a ser eficazes na abordagem da rosácea. O ácido azelaico se destaca por sua capacidade superior em melhorar sintomas subjetivos, como ardor e prurido, em comparação com outras opções (King *et al.*, 2023). O



metronidazol mantém um perfil de segurança adequado, com eficácia comprovada na redução das lesões inflamatórias (Miyachi *et al.*, 2022).

Além disso, as tecnologias a laser, especialmente a luz intensa pulsada (IPL), têm mostrado alta eficácia na redução do eritema e das telangiectasias associadas à rosácea. Revisões sistemáticas indicam que a IPL proporciona uma alta taxa de satisfação dos pacientes e um baixo risco de efeitos adversos graves, consolidando-a como uma opção terapêutica valiosa (Husein-Elahmed; Steinhoff, 2021; Martignago *et al.*, 2024).

A radiofrequência de ondas curtas e o uso tópico de timolol maleato também surgem como alternativas promissoras. A radiofrequência oferece uma abordagem não invasiva eficaz para a redução do eritema e telangiectasias, enquanto o timolol maleato se mostra promissor na redução do eritema facial, proporcionando novas opções para pacientes com rosácea eritemato telangiectásica (Wei; Hamblin; Wen, 2021; Wang *et al.*, 2022).



REFERÊNCIAS

DEL ROSSO, James Q.; BRANTMAN, Sam; BALDWIN, Hilary. Long-term inflammatory rosacea management with subantibiotic dose oral doxycycline 40 mg modified-release capsules once daily. *Dermatologic Therapy*, v. 35, n. 1, p. e15180, 2022.

HUSEIN-ELAHMED, Husein; STEINHOFF, Martin. Laser and light-based therapies in the management of rosacea: an updated systematic review. *Lasers in Medical Science*, v. 36, n. 6, p. 1151-1160, 2021.

KING, Sarah *et al.* A systematic review to evaluate the efficacy of azelaic acid in the management of acne, rosacea, melasma and skin aging. *Journal of cosmetic dermatology*, v. 22, n. 10, p. 2650-2662, 2023.

MARTIGNAGO, Cintia Cristina Santi *et al.* Efficacy and safety of intense pulsed light in rosacea: A systematic review. *Indian Journal of Dermatology, Venereology and Leprology*, p. 1-7, 2024.

MIYACHI, Yoshiki *et al.* Metronidazole gel (0.75%) in Japanese patients with rosacea: a randomized, vehicle-controlled, phase 3 study. *The Journal of Dermatology*, v. 49, n. 3, p. 330-340, 2022.

WANG, Ben *et al.* Efficacy and safety of non-surgical short-wave radiofrequency treatment of mild-to-moderate erythematotelangiectatic rosacea: A prospective, open-label pilot study. *Archives of Dermatological Research*, v. 314, n. 4, p. 341-347, 2022.

WEI, Danfeng; HAMBLIN, Michael R.; WEN, Xiang. A randomized, controlled, split-face study of topical timolol maleate 0.5% eye drops for the treatment of erythematotelangiectatic rosacea. *Journal of Cosmetic Dermatology*, v. 20, n. 12, p. 3968-3973, 2021.